

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9664>

Os problemas relacionados ao uso de SPAs (substâncias psicoativas) ocupam lugar de destaque no ambiente de trabalho, pois existe um consenso de que um funcionário sob efeito de SPAs está mais propenso a cometer atos inseguros, expondo-se mais aos riscos da falta de atenção, perda de reflexos, alterações cognitivas e do humor. Estudos apontam que entre 25 a 54% dos acidentes de trabalho estejam relacionados de alguma forma ao consumo de drogas lícitas ou ilícitas. O objetivo deste trabalho é fornecer orientações aos gestores da UNICAMP sobre dificuldades relacionadas ao uso de álcool e outras drogas no ambiente de trabalho possibilitando assim uma intervenção precoce.

Metodologia:

O método e materiais utilizados foram: 1) Elaboração de uma cartilha com informações sobre as SPAs, o que é dependência, formas de prevenção, o papel da chefia e da família, tratamento, as atribuições da DSO/DGRH, do CECOM e do GGBS, bem como o fluxo de atendimento ao servidor dependente. 2) Elaboração de um vídeo. 3) Realização de dois eventos com os gestores dos diversos órgãos da UNICAMP para a divulgação e entrega da cartilha de orientações.

Resultados:

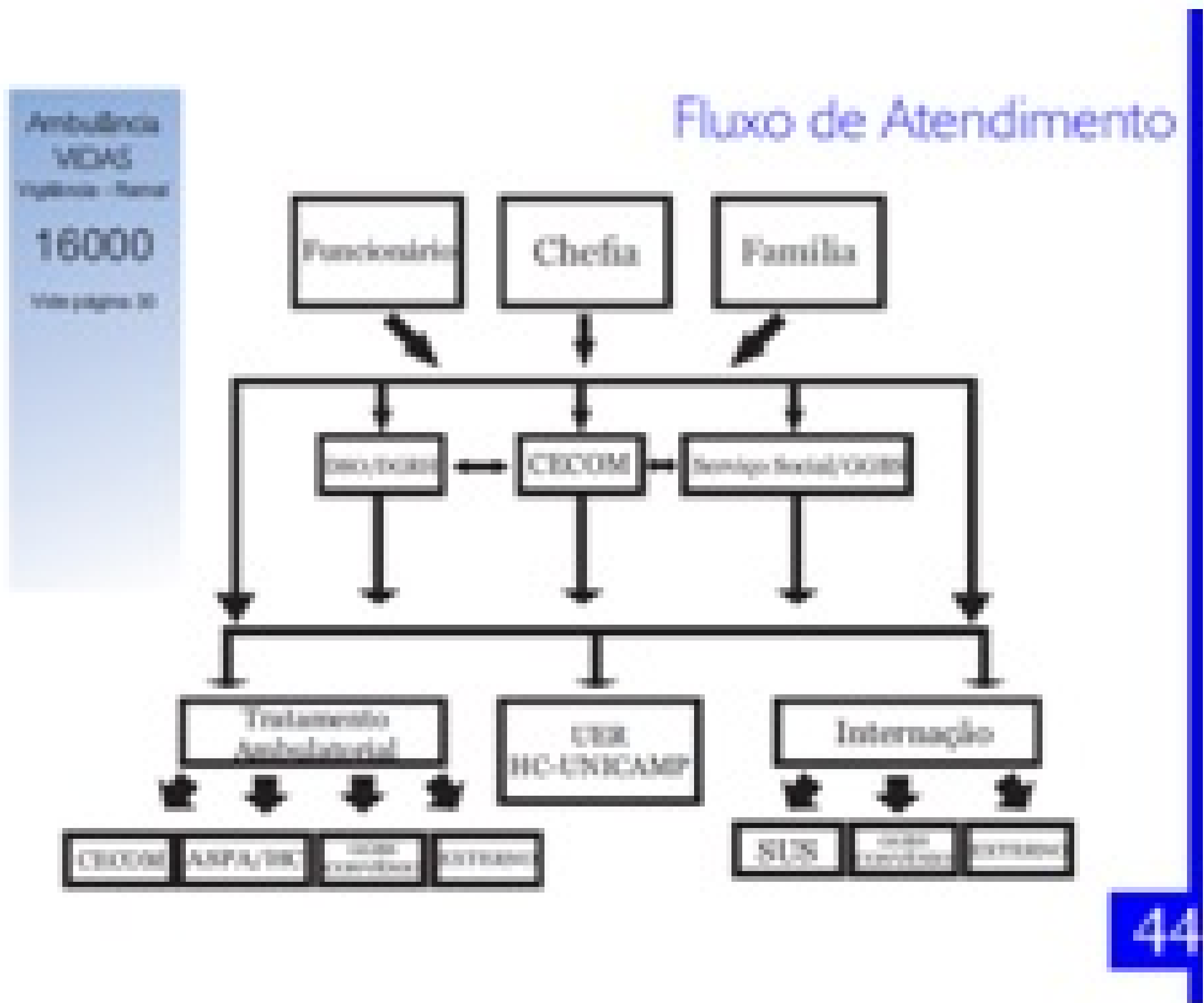
Com a implementação do novo fluxo de atendimento aos dependentes de substâncias psicoativas (SPAs), estabeleceu-se na UNICAMP uma rede de auxílio a estes servidores, o que tem proporcionado aos mesmos a explicitação de suas dificuldades, possibilitando uma intervenção mais precoce e a redução dos danos decorrentes do consumo para si e para os que o cercam. Estima-se que, com este trabalho, ocorra uma diminuição das conseqüências que são: o absenteísmo (duas a oito vezes mais freqüente entre indivíduos que usam SPAs), a baixa qualidade do trabalho, os atrasos frequentes, problemas no relacionamento interpessoal, complicações clínicas, conflitos familiares e acidentes de trabalho.

Considerações finais:

Atualmente, o consumo de substâncias psicoativas (SPAs) passou a ser encarado como um problema complexo, de causa multifatorial e passível de abordagens preventivas e de tratamento, o que vem ressaltar a importância deste trabalho de orientação aos gestores da Universidade, para que possam atuar precocemente diante dos problemas relacionados ao uso de SPAs.



Cartilha de orientação aos gestores



Fluxo de atendimento

Referências:

Orientações a gestores sobre dificuldades relacionadas ao uso de álcool e outras drogas no ambiente de trabalho ? <http://www.cecom.unicamp.br/vivamais>; Manual da Organização Internacional do Trabalho (OIT) 2008.

Agradecimentos:

O Programa Viva Mais agradece à Coordenadoria de Serviços Sociais da UNICAMP/CECOM, à Diretoria de Recursos Humanos da UNICAMP/Divisão de Serviço Ocupacional, ao Grupo Gestor de Benefícios Sociais e à Profª Drª Renata Azevedo.